

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 11 A 17 DE AGOSTO DE 1981  
Nº 157 - CIRCULAÇÃO INTERNA



# Aconteceu

**CEDI**

**Centro Ecumênico de Documentação e Informação**

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro  
Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

CEDI

DIRETOR

Domício Pereira de Matos

COORDENADOR DAS PUBLICAÇÕES  
Paulo Cezar Loureiro Botas

EDITOR DO ACONTECEU  
José Ricardo Ramalho

COLABORADOR NA SEÇÃO ÍNDIOS  
Rubem Thomaz de Almeida

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Alberto Ricardo

Leticia Cotrim

Zwinglio Mota Dias

Carlos Rodrigues Brandão

Jether Pereira Ramalho

Eliseu Lopes

Henrique Pereira Junior

Carlos Mesters

Beatriz Araújo Martins

ACONTECEU

Assinatura anual: Cr\$ 300,00

Assinatura de apoio: Cr\$ 1.200,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio  
para TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

Caixa Postal 16.082  
22221 - Rio de Janeiro - RJ

**METALÚRGICO REIVINDICA ESTABILIDADE**

Os representantes de cerca de 300 mil metalúrgicos mineiros entregaram ao Governador de Minas, este fim de semana, um documento sugerindo que o preço a pagar pela luta antiinflacionária seja rateado entre todos, proporcionalmente, e que o Governo decrete uma estabilidade provisória de um ano para todos os trabalhadores. O diretor do Sindicato de Metalúrgicos de João Monlevade, João Paulo Pires de Vasconcelos, informou que os metalúrgicos denunciaram ao Governador que a Acesita pretende demitir 1 mil 500 dos seus 8 mil empregados, a Usiminas, 3 mil 500 (tem atualmente 14 mil) e ainda que a Mannesmann está dispensando mensalmente cerca de 150. Os metalúrgicos sustentam que algumas empresas chegam "ao máximo do cinismo ao admitirem um percentual normal de turn-over, quando isso não passa simplesmente de demissão do empregado que já conquistou um salário mais decente por outro que vai custar menos". Para os trabalhadores, a decretação de uma estabilidade provisória de um ano para todos os trabalhadores permitiria atacar a inflação "por outros caminhos - menos fáceis, sabemos - mas também mais humanos e de efeitos mais duradouros". (JB - 17/8/81)

**JAIR ASSUME SINDICATO DE S. BERNARDO (SP)**

O ferramenteiro Jair Meneguelli, 34 anos, tomou posse ontem da presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, em solenidade cheia de homenagens e discursos. A posse de Jair marca a devolução oficial do sindicato aos trabalhadores, 14 meses depois que toda a antiga diretoria, liderada por Luís Inácio da Silva, Lula, foi cassada por ato do ministro do Trabalho. Na prática, porém, o sindicato já estava nas mãos dos trabalhadores desde o dia 17 de fevereiro, quando Afonso Monteiro da Cruz sucedeu o interventor, assumindo a presidência de uma junta governativa. Apesar de nomeado pelo Ministério do Trabalho, Afonso - que já foi presidente do sindicato de 65 a 69 - passou a administrar a entidade em conjunto com a diretoria cassada, que ele mesmo afirmava ser "a única representação legítima dos metalúrgicos de São Bernardo". Com isso, Afonso ganhou o reconhecimento da categoria e ontem foi quem recebeu os maiores elogios dos oradores. A começar pelo de Lula: "O companheiro Afonso mostrou que, apesar de nomeado pelo governo, soube defender os interesses da categoria. Foi um presidente melhor que muitos sindicalistas que são eleitos pelo voto direto, mas não passam de pelegos." Depois de receber um abacaxi, como símbolo do trabalho que terá pela frente, nas lutas pela manutenção de empregos, Jair Meneguelli leu um discurso de duas folhas agradecendo a confiança dos metalúrgicos que o elegeram, com 86,5% dos votos da eleição apurada no último domingo, e falando de sua disposição de continuar, "com a mesma coragem", o trabalho iniciado por Lula. (FSP - 16/8/81)

**OPERÁRIOS DA FIAT EM BETIM REJEITAM REDUÇÃO DE JORNADA E SALÁRIOS**

Em votação secreta na fábrica, que durou dois dias, a maioria dos 950 empregados da fundição da FMB S/A - Produtos Metalúrgicos, em Betim (MG), derrubou a proposta patronal: redução de 13,3% da jornada de trabalho e dos salários para evitar 250 demissões. A diretoria da empresa não revelou quando efetuará as dispensas. Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Betim, José Onofre de Souza, que acompanhou, com os diretores da FMB, todo o pleito, "a posição dos metalúrgicos foi uma vitória". Votaram 852 operários, dos quais 624 recusaram a proposta da

empresa, 203 aceitaram, 17 anularam o voto e oito deixaram em branco. A empresa tem 1 mil 800 empregados. (JB - 14/8/81)

## FÁBRICA DE CAMINHÕES DEMITE 5 MIL EMPREGADOS DE UMA VEZ

A dispensa de cinco mil empregados, anunciada oficialmente ontem pela Mercedes Benz, além da concessão de 50 dias de licença remunerada à maioria dos empregados restantes, provocou ontem um clima de tensão entre os trabalhadores da unidade de São Bernardo do Campo (SP), que à tarde tomaram o pátio interno da fábrica, exigindo que a empresa iniciasse negociações. Cerca de 500 funcionários, a grande parte já demitida, que se encontravam do lado de dentro da fábrica, forçaram o portão central, gritando para que entrassem os que estavam do lado de fora. Um grupo de pessoas chegou a quebrar vidros da porta do prédio central. Membros da junta governativa da entidade sindical, da ex-diretoria e da diretoria eleita dirigiram-se à porta da fábrica por volta das 13 horas. Luís Inácio da Silva comentou que havia duas opções aos trabalhadores: "Uma seria entrar em greve, mas a própria fábrica já a decretou, ao demitir empregados e dar férias coletivas ao restante, o que implicaria que aguardássemos 50 dias para decidir sobre uma possível paralisação. Outra opção é a de que todos os empregados, demitidos ou não, entrem na fábrica e permaneçam defronte do prédio central até que a Mercedes aceite negociar". Às 15h20 os trabalhadores decidiram pela segunda opção, entrando na fábrica sem que houvesse qualquer objeção por parte da segurança da Mercedes. No momento havia cerca de mil operários, porém uma parte acabou indo embora e outra permaneceu do lado de fora. Pouco antes das 16 horas os trabalhadores que estavam no pátio interno forçaram o portão principal. O acesso à fábrica ficou livre. Os trabalhadores gritavam em coro: "Queremos trabalhar, queremos trabalhar" e "Vamos invadir, vamos invadir". Às 16h15 houve um tumulto, quando um grupo de operários quebrou a porta de vidro do prédio central. O presidente eleito do sindicato, Jair Meneguelli, tentou acalmar os empregados, propondo que se formasse uma comissão para conversar com a diretoria da fábrica. Os trabalhadores, porém, continuaram gritando, dizendo que "ninguém quer conversar com a gente". Foi quando Luís Inácio entrou no pátio, utilizando o carro com aparelho de som. "Quando nós pedimos que vocês entrassem dentro, foi efetivamente para que houvesse uma pressão e a empresa se dispusesse a negociar. A gente não quer prejudicar a vida de ninguém, mais do que os patrões já estão prejudicando". A revolta entre os trabalhadores era evidente, principalmente no tocante aos demitidos. Alguns deles têm sete, 13 e até 22 anos de casa, além de trabalhadores que estavam a nove meses da aposentadoria. A maioria se mostrava preocupada com a dificuldade que eles terão agora para arrumar novo emprego. (ESP - 11/8/81)

## OPERÁRIOS FARÃO MANIFESTAÇÃO NA PORTA DA MERCEDES

Mais de quatrocentos desempregados da Mercedes-Benz estão dispostos até a invadir as instalações da empresa, para forçá-la a readmitir os 5.200 dispensados na última segunda-feira. A proposta de invasão da fábrica foi uma das mais aplaudidas na assembleia de ontem no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, na qual ficou decidida a convocação de uma manifestação de operários - levando suas mulheres e filhos - na próxima terça-feira de manhã, na porta da Mercedes-Benz. Nesse mesmo dia, também pela manhã, haverá a quarta reunião de dirigentes da empresa com a comissão de sindicalistas e representantes dos demitidos e licenciados. (FSP - 15/8/81)

## DEMISSÕES INDUZIDAS PELA VOLKS SUPERAM 3 MIL

As demissões voluntárias de metalúrgicos na Volkswagen, atraídos pelas vantagens oferecidas pela empresa a quem pede dispensa, chegaram ontem a 3 mil 100. Dos funcionários que pediram demissão, 85% pertencem à unidade industrial de São Bernardo do Campo e 15% às fábricas do Ipiranga, na Capital e em Taubaté. (JB - 12/8/81)

## OPERÁRIOS PENSAM PARAR PETROBRÁS

O presidente do Sindicato dos Petroleiros de Minas, Wagner Benevides, informou ao retornar do Rio, onde se reuniu com outros 13 presidentes de sindicatos de empregados da Petrobrás, que na próxima sexta-feira se rá votada a proposta de greve geral dos petroleiros do país. A proposta foi decidida pelos dirigentes dos sindicatos ontem, um dia após a reunião deles com o representante da empresa - chefe do Setor de Pessoal - que negou atendimento às 19 reivindicações, incluindo um índice de produtividade de 15%, alegando dificuldades financeiras. A empresa concorda com um índice de 3%. Não acreditamos que a Petrobrás esteja passando por dificuldades. Se assim fosse, ela estaria mentindo para os acionistas, porque as ações preferenciais ao portador estão sendo negociadas a Cr\$ 3,70 e seu valor nominal é de Cr\$ 1,00. Está-se negociando a esse preço devido à lucratividade - argumentou Benevides. (JB - 15/8/81)

## SINDICATOS COMEÇAM A SE ORGANIZAR PARA ENFRENTAR "PACOTE" DA PREVIDÊNCIA

Como forma de protestar contra as anunciadas alterações no sistema previdenciário, vários sindicatos e associações de aposentados de São Paulo estão pensando em organizar passeatas, atos públicos e boicote eleitoral ao PDS. Em reunião prévia realizada ontem, na sede do Sindicato dos Oficiais Marceneiros, representantes de 17 entidades de trabalhadores fizeram uma avaliação das causas da crise por que passa a Previdência Social. E convocaram um encontro geral para definir as formas de manifestação. Numa nota distribuída no começo da noite, eles afirmaram que os trabalhadores "estão cansados de receberem 'pacotes' e serem chamados para pagar por erros que não cometeram". (FSP - 12/8/81)

## UM APELO A SINDICATO ALHEIO

Operários da construção civil que trabalham no canteiro de obras da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), em São Paulo, procuraram ontem a direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos para intervir junto à direção da siderúrgica a fim de que sejam melhoradas as suas condições de trabalho. Empregados da SADE - Sul Americana de Engenharia S/A - os operários denunciaram, entre outros problemas, que estão sendo obrigados a trabalhar até 22 horas todos os dias, recebendo o almoço às 11h30 da manhã e a outra refeição (um lanche) só às 20h30. A diretoria do sindicato, além de se comprometer a encaminhar as reivindicações à Cosipa, divulgou nota à imprensa na qual afirma que esse é mais um problema decorrente da política do governo "que retirou parte do financiamento da empresa". (FSP - 12/8/81)

## OPERÁRIOS EM CAMAÇARI (BA) PARAM GREVE DE FOME

Os 200 operários da indústria Isocianatos, no pólo petroquímico de Camaçari, decidiram suspender a greve de fome no período de trabalho iniciada no sábado, com 300 operários da Tibrás. O movimento foi uma reação à recusa do sindicato patronal em negociar, com o Sindicato dos Trabalhadores Petroquímicos, o novo acordo salarial dos empregados na indústria

~~química. Os operários da Isocianatos resolveram buscar novas formas de negociação, mas os funcionários da Tibrás mantêm a greve de fome. Em nova tentativa de encontrar solução para o problema da negociação salarial, o sindicato dos trabalhadores petroquímicos da Bahia entrou com um processo na Delegacia do Trabalho, para que se integrem legalmente os químicos no sindicato. (JB - 12/8/81)~~

#### PASSEATA DE MIL ACABA NAS BARCAS EM NITERÓI (RJ)

Cerca de mil trabalhadores, a maioria metalúrgicos de Niterói, saíram em passeata pelas ruas do Centro, no final da tarde de ontem, protestando contra as alterações que serão feitas na Previdência Social. Gritando "abaixo o pacote/Delfim é um ladrão" e "povo unido jamais será vencido", os manifestantes foram da Ponta da Areia até a Estação das Barcas. Além de muitos cartazes criticando a Previdência, um grupo carregava um boneco todo enfaixado e um cartaz que dizia: "PT exige controle do INPS pelos trabalhadores". A passeata foi liderada pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Abdias José dos Santos. (JB - 14/8/81)

---

#### TRABALHADORES RURAIS

---

#### BISPO DENUNCIA TERROR NA RODOVIA

O Bispo de Marabá, Dom Alano Pena, denunciou ontem clima de terror na Rodovia PA-150 (Belém-Marabá), onde dois lavradores foram mortos. O responsável, o grileiro Ozanir, segundo o prelado, está promovendo na área violenta repressão com a ajuda de agentes da Polícia Federal e do Grupo Especial de Terras do Araguaia-Tocantins. (GETAT) O sacerdote garante que o GETAT vem atuando de modo sistemático em defesa dos interesses dos fazendeiros e contra os lavradores, "acusados de ladrões, subversivos, invasores e tudo o mais". Ele aponta a presença da Polícia Federal como causa dessa distinção. (JB - 12/8/81)

#### RONDA ALTA: ACUSADO O GOVERNADOR

Temendo que ocorram violências no final da semana no acampamento dos colonos sem terras, em Ronda Alta (RS), inclusive porque durante visita que fez à área notou a presença de agentes do Dops e do DOI-Codi no local, o presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Aldo Pinto (PDT), convocou o secretário de Justiça e o de Segurança para depor hoje na Comissão de Agricultura e Pecuária da Assembléia. Aldo Pinto acha que o grande responsável pela indefinição em que se encontram os colonos é o governador e, por isso, pretende pressioná-lo. (ESP - 13/8/81)

#### AMEAÇA DE AÇÃO POLICIAL CONTRA COLONOS ACAMPADOS NO SUL ALARMA OAB GAÚCHA

Diante da ameaça - contida no comunicado distribuído pela coordenadoria do Acampamento Natalino aos colonos sem terra reunidos ali há seis meses - de que, após o dia 25, "o problema deixará de ser encarado como social e passará a ser tratado como de característica policial", as comissões de direitos humanos e a da terra, da OAB-RS, se reúnem esta semana para discutir como evitar repressão policial. Até o dia 25, de acordo com o Coronel Curió, do SNI, os colonos terão que optar entre o reassentamento fora do Estado ou o emprego nas estações experimentais

da Secretaria de Agricultura. Das 159 famílias acampadas há seis meses, só 113 aceitaram a proposta de reassentamento. As demais insistem em obter terras no Rio Grande do Sul. (JB - 17/8/81)

#### CONFLITO POR TERRAS AGITA PADRE PARAÍSO (MG)

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Minas e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Padre Paraíso distribuíram nota ontem onde "denunciam arbitrariedades que ora se fazem ver na região de Padre Paraíso". A nota cita especificamente conflitos no lugar denominado Córrego do Bango, "onde posseiros são vítimas de desmandos das autoridades regionais", conforme diz o documento. Prossegue a nota: No dia 12 de julho próximo passado, contando com o apoio da polícia sediada em Teófilo Otoni, o vereador Domingos Gomes de Oliveira e mais três agentes federais invadiram a casa do lavrador Francisco Pereira de Souza com o intuito de encontrar, lá, armas, e nada encontrando, ameaçaram o lavrador e sua família. "No dia 30 de julho, a família do posseiro foi novamente vítima das arbitrariedades da polícia, quando Dona Arentina Pereira, esposa do trabalhador rural, foi presa, juntamente com Maria Imaculada e Manoel Vieira de Souza, pelo delegado-regional de Pedra Azul, auxiliado pelo vereador Domingos Gomes de Oliveira". O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Padre Paraíso assumiu a defesa dos lavradores e, por esse motivo, "está sofrendo uma série de pressões, estando inclusive, o presidente do Sindicato, João Valdete de Souza, sendo ameaçado de morte, pelo próprio grileiro. Domingos Gomes de Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Padre Paraíso". A nota conclui dizendo: "Diante de mais esse ato de violência cometido contra trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais - Fetaemg - vem manifestar o seu repúdio e mais uma vez alertar as autoridades da necessidade de conter a escalada da violência contra a Classe Trabalhadora Rural, punindo os responsáveis. (ESTADO DE MINAS - 8/8/81)

#### POSSEIROS ACUSAM DEPUTADO

O Deputado Herbert Levy (PP-SP) e seu irmão Roberto Levy estão sendo acusados de utilizar jagunços armados para afastar posseiros de uma área junto ao rio Itapanhau, no Distrito de Bertiooga, em Santos (SP). A acusação foi feita pelo advogado dos posseiros, Emilio Simonini, em ofício enviado à OAB. (JB - 14/8/81)

#### LAVRADORES AMEAÇADOS

Sete dos 19 lavradores que estiveram presos na semana passada, sob a acusação de invadir a fazenda do vereador Murilo Leite (PMDB) no Município de Iramaia (BA), denunciaram ontem, na sede da Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Bahia, em Salvador, que foram maltratados e sofreram humilhações durante a prisão - na verdade uma operação de sequestro coordenada por Leite, segundo eles. Os lavradores queriam garantias para voltar a Iramaia, onde se dizem ameaçados. Os diretores da Fetag responderam que viajarão para a área nos próximos dias para tentar uma solução. (ESP - 14/8/81)

#### FAMINTOS ATACAM NO CEARÁ

Cerca de 3 mil homens famintos e desempregados invadiram ontem a cidade de Mombaça, a 310 quilômetros do Sul de Fortaleza, no sertão central do Ceará, onde se agrava a cada dia a situação causada pela seca que assola o Estado há três anos. (JB - 11/8/81)

## COLONOS NÃO ACEITAM SAIR DE SÃO PAULO

Os bóias-frias da região de Andradina (SP), que há mais de um ano estão reunindo-se mensalmente para conseguir do Incra terras adequadas à lavoura, rejeitaram anteontem a proposta do coordenador do Instituto em São Paulo, que se colocara à disposição para defender a fixação destes trabalhadores em áreas de colonização no Amazonas, Acre e Rondônia. Acácio Neto Rocha, um dos líderes desse movimento, declarou que a maioria desses trabalhadores volantes são pessoas com famílias já constituídas e não estão dispostos a enfrentar uma aventura como essa. Além disso, alguns citaram exemplos de amigos que foram para o Norte do País e, em pouco tempo, retornaram com a família dizimada pelas doenças. Os trabalhadores sem terra prometeram continuar reunindo-se para pleitear do Incra a execução de reformas agrárias no próprio Estado de São Paulo. (ESP - 11/8/81)

## CONTAG QUER MUDAR POLÍTICA

O II Encontro Interestadual de Política Agrícola, que reuniu em Curitiba (PR), por uma semana, 52 dirigentes sindicais representando sete federações de trabalhadores rurais, fixou três linhas de atuação na área: levantamento nacional do custo de produção dos principais produtos cultivados por pequenos produtores; organização dos lavradores em comunidades de base; e análise profunda do cooperativismo, com perspectiva, a longo prazo, de cooperativas de crédito e de consumo. José Francisco da Silva, presidente da Confederação Nacional de Trabalhadores na Agricultura (Contag), promotora do encontro, salientou que as diretrizes fixadas têm como finalidade a modificação da atual política agrícola do governo. (ESP - 15/8/81)

## ÍNDIOS

### SEM QUALQUER EXPLICAÇÃO FUNAI DECIDE PUNIR TERENA...

A Funai "transferiu" a matrícula escolar do índio Marcos Terena de Brasília para Campo Grande (MS), sem qualquer consulta ao aluno. Ao mesmo tempo, tomou a iniciativa de anunciar que não mais pagará sua hospedagem e alimentação na Casa do Ceará, onde ele reside. Marcos Terena, presidente da Associação das Nações Indígenas, foi surpreendido por essas informações ao retornar do Equador, onde participou de um congresso internacional de nações indígenas da Região Amazônica. Ele estuda atualmente na Faculdade Católica de Ciências Humanas de Brasília, onde cursa o 6º semestre do curso de Administração de Empresas, e o ofício da Funai diz que o órgão "tomou providências e efetivou sua matrícula nas Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso - Campo Grande, por transferência". Além de estudante de nível universitário, Marcos Terena é piloto e trabalhava para a própria Funai, que o demitiu quando ele se recusou a requerer sua emancipação. Para sobreviver em Brasília, ele acabou aceitando um emprego na Câmara dos Deputados, contratado pela CLT, onde está montando uma assessoria indigenista. (FSP - 12/8/81)

### ...MAS DIZ QUE NÃO FOI "CASTIGO"

A transferência do índio Marcos Terena, de Brasília para Campo Grande (MS), não deve ser vista como uma punição imposta pela Funai. Esta foi a explicação dada ontem, em nota, pela assessoria de imprensa do órgão a respeito da determinação do Departamento Geral de Operações (DGO) da



Funai, que, sem qualquer aviso prévio, comunicou a Marcos Terena sua transferência. Segundo a Funai, "o que houve foi o cumprimento de normas do órgão, relativas à concessão de bolsas de estudo para localidades mais próximas das aldeias dos índios-estudantes, onde existem níveis de instrução compatíveis com o curso a ser cumprido pelo estudante". Diz ainda a nota que a Funai tem como objetivo levar os índios para as cidades mais próximas das aldeias, "permitindo sua presença mais constante, mantendo assim seus padrões culturais de origem". (FSP - 13/8/81)

#### CORONEL DA FUNAI ACUSA MISSIONÁRIAS DE "INSUFLAR" TAPIRAPÉS

Em carta enviada ao núncio apostólico, d. Carmine Rocco, em Brasília, o presidente da Funai acusa as missionárias que trabalham com os índios tapirapés - Irmãzinhas de Jesus - de estar orientando os índios para que eles consigam anexar à reserva dois pastos da fazenda Tapiraguaia e uma área da mesma fazenda onde vivem 18 famílias de colonos. O coronel da Funai pede a intermediação da Nunciatura para resolver esse problema e ameaça abandonar as negociações com os índios se não houver um acordo com base na última proposta feita pela Funai. (ESP - 12/8/81)

#### IRMÃZINHAS DE JESUS NÃO ACEITAM ACUSAÇÃO

As irmãzinhas de Jesus, missionárias que trabalham junto aos índios tapirapés, no Mato Grosso, vão apresentar um amplo relatório ao núncio apostólico, dom Carmine Rocco, sobre os problemas fundiários existentes na área. A missão está preocupada com as acusações que estão sendo feitas por representantes do governo do Mato Grosso, segundo as quais os missionários que atuam na região estariam insuflando os índios a não fazer qualquer tipo de acordo com a Funai. Os índios reivindicam um aumento de sua reserva, que passaria a englobar parte da agropecuária Tapiraguaia. O relatório deverá informar à Nunciatura que os missionários não estão insuflando os tapirapés, mas tentando, assim como os índios, buscar uma solução "harmoniosa e pacífica para o problema". As irmãs missionárias afirmam, no entanto, que não podem concordar com uma proposta "unanimemente repudiada pelos índios". (ESP - 11/8/81)

#### SOLIDARIEDADE AOS TAPIRAPÉS

Subscrito por 17 entidades ligadas à Igreja e ao indigenismo, entre elas o Conselho Indigenista Missionário, a Comissão Pastoral da Terra e a Associação Brasileira de Antropologia, foi divulgado ontem, em Goiânia, um manifesto de solidariedade aos índios tapirapés. As entidades dizem que a terra reivindicada pelos índios "é sua de pleno direito, e por eles demarcada com agrimensor". Por isso, rejeitam "como sendo uma solução genocida, a decisão do governo de entregar parte da terra à fazenda Tapiraguaia, do Grupo Medeiros, de São Paulo, e de assentar definitivamente dentro dessa área indígena algumas famílias de lavradores". Para as entidades, "essa decisão arbitrária violenta frontalmente o direito anterior, garantido pela Constituição brasileira e pelo Estatuto do Índio, que o povo tapirapé possui sobre a terra do seu habitat de sobrevivência física e cultural". (ESP - 12/8/81)

#### DEPUTADO INTERPELA SOBRE YANOMAMI

Aproveitando a visita do presidente da Venezuela, Herrera Campins, que vai tratar do assunto com autoridades brasileiras, o deputado Otacílio Queiroz apresentou ontem à Mesa da Câmara, para ser encaminhado ao ministro do Interior, requerimento de informações sobre as condições de vida dos índios Yanomamis, que vivem na fronteira dos dois países. En-

tre outras, são estas as principais interpelações feitas pelo parlamentar: Que ameaças pesam sobre essas reservas, se realmente determinadas, face à atuação predatória de forasteiros; Se existem flagrantes violações dos direitos civis, legais e de vida básicos dos índios yanomamis; Quais as providências do governo, em especial do ministro do Interior, em favor e defesa daqueles índios e que esclarecimentos reais e positivos o governo tem dado sobre as referidas denúncias daqueles órgãos. (FSP - 11/8/81)

#### MINISTRO DO INTERIOR COMENTA TAPIRAPÉ, TERENA YANOMAMI E "ABERTURA"

O ministro do Interior disse ontem, em Londrina, que não concorda com a denúncia feita pelo coronel-presidente da Funai, ao nuncio apostólico no Brasil, d. Carmine Rocco, de que as missionárias que trabalham com os índios tapirapés, no rio Tapiraguaia, estejam prejudicando a realização de um acordo na área entre a tribo e os fazendeiros. "Aí ninguém prejudica ninguém. Nós estamos vivendo um clima de abertura, de liberdades democráticas. Então, temos que admitir a participação de todos, admitir o debate. Isso não quer dizer, no entanto, que a gente concorde com todas as idéias que estejam sendo dadas pela Igreja, mas reconhecemos que devemos analisar tudo o que for dito e for sugerido no sentido de aproveitar tudo o que realmente contribuir para melhorar a situação das populações indígenas" - argumentou. O ministro desmentiu que "haja uma reação sistemática e organizada do governo aos religiosos". E disse "não estar informado" sobre a transferência do índio Terena da Universidade de Brasília para Campo Grande. Sobre a demarcação de terras para a tribo yanomami, o ministro informou que a situação é complexa por envolver assuntos de segurança nacional. A tribo fica na fronteira, com uma parte no Brasil e outra parte na Venezuela, e, "ficando na faixa de fronteira, é da responsabilidade da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional. Então, não é só o Ministério do Interior que atua ali. Está sendo feito um estudo bastante complexo e demorado para se encontrar uma solução. No entanto, reconheço que se precisa realizar um programa de apoio à comunidade, porque existem problemas de saúde e outros entre essa população indígena". (ESP - 14/8/81)

#### POLUIÇÃO ENTRE CAIAPÓS: GARIMPO

Os índios caiapós, que vivem no Sul do Pará, estão enfrentando um novo problema: a poluição causada pela atividade de quase 25 mil garimpeiros que se instalaram nas cabeceiras do rio que passa ao lado da aldeia, despejando em suas águas mercúrio utilizado para a precipitação do ouro nas bateias. Com isso, parte dos 561 índios que vivem na divisa Leste da reserva, que possui 2,7 milhões de hectares, passaram a ter disenteria, conforme denúncias feitas em Belém, por funcionários da Funai. (ESP - 14/8/81)

---

#### MOVIMENTOS POPULARES

---

#### MORADORES UNEM-SE E PEDEM LIMPEZA DE RIO

Paredes desabando, casas com rachaduras, mau cheiro e acúmulo de detritos nas portas e quintais de residências já fazem parte do cotidiano dos moradores de Vila Lourdes, em Carapicuíba, e Vila Maria Helena, em Barueri (SP), que formaram Comissão para tratar do problema. Cansados de baterem nas portas das prefeituras de Barueri e Carapicuíba, das

quais recebem muitas promessas e poucos atos concretos, os moradores foram, quinta-feira passada, falar com o Secretário de Obras e do Meio Ambiente que prometeu o desassoreamento e a retificação - mudança do curso do rio para evitar enchentes - até o próximo dia 25. Enquanto aguardam a vinda das dragas, os moradores continuam se reunindo quase que diariamente e reivindicam também a colocação de guias e sarjetas nas ruas, "já que asfalto é quase um sonho"; uma linha de ônibus do Jardim Maria Helena até Pinheiros e também uma escola de primeiro grau para as crianças deste bairro, que, não raro, ficam completamente ilhadas pelas enchentes, sem poder sequer sair de suas casas. (FSP - 13/8/81)

---

## IGREJA

---

### MISSA PELOS 50 ANOS DA ORDENAÇÃO DE D. HÉLDER REÚNE 20 MIL EM RECIFE

Cerca de 20 mil pessoas, superlotaram um Ginásio de Esportes, assistiram à missa pelo 50º aniversário de ordenação sacerdotal do Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, concelebrada por 305 religiosos, dos quais três cardeais, dois arcebispos e 27 bispos. Com faixas, bandeiras, fitas amarelas e brancas e cartazes com a foto de Dom Hélder, milhares de pessoas chegaram ao ginásio a partir do meio-dia, para aguardar a hora da missa. O arcebispo de João Pessoa, Dom José Maria Pires, presidente do Regional Nordeste II da CNBB, fez a homília. Relembrou a vida de Dom Hélder, falou das calúnias contra ele, das perseguições de que foi vítima e de sua opção pelos pobres, depois de passar uma fase da sua vida aliada ao Governo e aos poderosos. No ofertório, Dom Hélder recebeu objetos simples do povo, como uma jangada, uma pequena casa simbolizando os barracos das favelas, um jarro de flores, uma reprodução da Santa Ceia e uma feira de pobre, entregue numa cesta, com macarrão, sardinha, açúcar, feijão e farinha. (JB - 17/8/81)

---

## POLÍTICA NACIONAL

---

### SÓ PAÍS RICO RESISTE À RECESSÃO, DIZ FURTADO

O economista Celso Furtado, em entrevista concedida ontem à tarde na sede do PMDB, no Recife (PE), condenou a política recessionista adotada pelo governo brasileiro, dizendo que "a recessão é o instrumento da política de países ricos, de sociedades organizadas, de sociedades que têm meios de defesa contra as consequências da recessão". O ex-ministro do Planejamento, ao destacar que "a atual política econômica brasileira tem um custo não somente social, mas econômico considerável", defendeu a idéia de que a política atual do governo é uma opção pela recessão. Ele, ao falar do caso brasileiro, questionou: "Tem o Brasil condições de adotar a recessão como um instrumento de política? Isto é, de adotar a recessão como caminho para chegar a algum objetivo? Acho que não. Por que a recessão é um instrumento de política de países ricos. Na Alemanha, por exemplo, a recessão traz uma série de medidas para proteger a população: aqueles que ficam desempregados, são imediatamente assistidos pelo governo, com salários-desemprego, para que possam manter o nível de vida. A população é assistida no plano social e no plano monetário, e ainda é reorientada em cursos de reciclagem para que se adapte às novas condições do mercado de trabalho". (ESP - 15/8/81)

PEQUENOS AGRICULTORES RECLAMAM DO ATENDIMENTO DO BANCO DO BRASIL

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES:

MINISTRO DA AGRICULTURA, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL, SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DO ESTADO DA BAHIA, DEPUTADOS ESTADUAIS DA BAHIA.

Somos pequenos agricultores do Município de Serrinha, no Estado da Bahia, e a cada dia que passa a situação piora para o nosso lado. Trabalhamos em pequenas áreas de terras com um, dois, três ou cinco hectares, de onde retiramos o sustento para a nossa família.

Muitas notícias chegam por aqui no sentido de que está havendo maior assistência para o pequeno agricultor. Acontece que têm sido muito difícil para nós participar dessa assistência e relatamos alguns casos que acontecem e pedimos aos Senhores que tomem as providências necessárias para melhorar a situação.

Neste ano de 1981 procuramos o Banco do Brasil, agência da Serrinha, e notem os Senhores o que está acontecendo: 1) Fazemos muitas viagens ao Banco (até seis vezes), perdendo dias de trabalho e gastando com transporte e ainda não somos atendidos; 2) O Banco exige valores de Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 3.000,00 para abertura da conta para ter direito ao empréstimo, quando conhecemos casos em que aceitou fazendeiros abrirem suas contas com Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 700,00; 3) Ficamos nas filas, depois de muitas viagens e não somos atendidos, enquanto que os grandes fazendeiros entram direto e são atendidos em primeira mão; 4) Para quem trabalha em terra dos outros o Banco exige uma Carta de Anuência, mas ocorre que o dono da terra nunca quer assinar esta carta; 5) Quando um outro dá sorte e consegue o empréstimo, o valor do hectare é tão baixo que não cobre as despesas. Esperamos que os Senhores tomem providências sobre os fatos apresentados e sugerimos que o Banco poderia implantar postos de atendimento nos Distritos do Município, em épocas de plantios e com datas previamente estabelecidas, evitando assim que os agricultores precisassem se deslocar para a sede do Município.

Aguardamos as providências necessárias.

Serrinha, 08 de junho de 1981

(Seguem-se várias assinaturas de lavradores)